



Sumário

Língua Portuguesa

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários).....	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	9
Pontuação	14
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem	24
Concordância verbal e nominal.....	69
Regência verbal e nominal.....	85
Colocação pronominal	95
Crase.....	102

Raciocínio Lógico

Problemas de raciocínio lógico envolvendo situações do cotidiano e conceitos da Matemática básica.....	1
Tratamento da informação: análise e interpretação de dados fornecidos por meio de gráficos e tabelas na perspectiva da Matemática básica.....	30
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de raciocínio matemático (que envolva, dentre outros, conjuntos numéricos racionais e reais – operações, propriedades, problemas envolvendo as quatro operações nas formas fracionária e decimal, conjuntos numéricos complexos, números e grandezas proporcionais, razão e proporção, divisão proporcional, regra de três simples e composta, porcentagem).	41
Raciocínio sequencial; orientação espacial e temporal	99
Formação de conceitos; discriminação de elementos. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas.....	124

Bibliografia

ARROYO, Miguel Gonzáles. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2013.	1
BARBOSA, Maria Carmem Silveira & HORN, Maria das Graças Souza. Projetos Pedagógicos na educação Infantil. São Paulo: Artmed, 2008.	3
BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades, 2002.	11
CARVALHO, Fabio C. A.; IVANOFF, Gregório Bittar. Tecnologias Que Educam – Ensinar e Aprender Com as Tecnologias de Informação e Comunicação. 1ª ed. Pearson, 2009.	13
CHRISPINO, Álvaro & CHRISPINO, Raquel. A mediação do conflito escolar. São Paulo: Biruta, 2011.....	14
COLL, Cesar. Psicologia da Educação Virtual – Aprender e Ensinar com Tecnologias da Informação e da Comunicação. Artmed, 2010.	15
CUNHA, Susana Rangel Vieira (Org.). As artes no universo infantil. Porto Alegre: Mediação, 2017.	17

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros Orais e Escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.	19
FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.	24
FERREIRO, Emilia. O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de textos de pesquisa. Trad. Rosana Malerba. São Paulo: Cortez, 2013. Parte 2, item 3 – A desestabilização das escritas silábicas: alternâncias e desordem com pertinência. Pág. 63 a 76. Parte 2, item 5 – A distinção palavra / nome em crianças de quatro e cinco anos. Pág. 101 a 127. Parte 3, item 9 – Desenvolvimento da escrita e consciência fonológica: uma variável ignorada na pesquisa sobre consciência fonológica. Pág. 191 a 217.	29
FONSECA, Edi. Interações: com olhos de ler – apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da educação infantil. São Paulo: Blucher, 2012.	57
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra; 2009.	62
GOLDSCHMIED, Elinor & JACKSON, Sonia. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. Porto Alegre: Artmed, 2006. Capítulo 6 e 8.	77
HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.	93
KLISYS, Adriana. Ciência, arte e jogo: Projetos e atividades lúdicas na Educação Infantil. São Paulo: Editora Peirópolis, 2010.	102
LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.	103
MOANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Editora Moderna, 2013.	109
MORAN, José Manuel; MOSETTO, Marcos Tarciso & BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas - SP: Papirus, 2000.	115
OLIVEIRA, Zilda Ramos de (Org.). O trabalho do professor na educação infantil. São Paulo: Editora Biruta, 2012.	129
ORTIZ, Cisele & CARVALHO, Maria Tereza Venceslau de. Interações: ser professor de bebês – cuidar, educar e brincar, uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012.	132
PANIZZA, Mabel et al. Ensinar matemática na Educação Infantil e nas séries iniciais: Análise e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2006. (Capítulo 3).	136
PARRA, Cecilia & SAIZ, Irma (Org.). Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 1996.	139
PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Trad. Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 21. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. Capítulo 1.	142
SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Editora Penso, 2017.	153
SMOLE, Katia Stocco & DINIZ, Maria Ignes (Org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2007.	155
SOLE, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.	167
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1999.	172
VYGOTSKY, Lev S. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	177
WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Editora Ática, 2003.	179
ZABALA, Antoni. A prática educativa: Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.	187

Documentos Oficiais e Legislação

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de dezembro de 1988. Art. 205 ao 214.	1
Lei n.º 8.069/1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.	4
Lei n.º 9.394/1996. LDB – Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.	62
Lei n.º 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.	88
Decreto n.º 7.611/2011 – Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.	112
Ministério da Educação. Conselhos Escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública. Brasília, 2004.	116

Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.....	140
Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Educação Infantil e práticas promotoras de igualdade racial. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT; Instituto Avisa Lá – Formação Continuada de Educadores, 2012.....	436
Ministério da Educação. Ensino Fundamental de Nove Anos – Orientações Gerais. Brasília, 2004.....	458
Ministério da Educação. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria da Educação Especial, 2010.....	467
Ministério da Educação. Práticas cotidianas na educação infantil – Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Secretaria de Educação Básica e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Brasília, 2009.	502
Parecer CNE/CP n.º 03/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas.....	539
Parecer CNE/CEB n.º 20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.	551
Parecer CNE/CEB n.º 11/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.	566
Resolução CNE/CEB n.º 4/2009 – Institui Diretrizes Operacionais para Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.....	590
Resolução CNE/CEB n.º 5/2009 – Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.	594
Resolução CNE/CEB n.º 4/2010 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.	598
Resolução CNE/CEB n.º 7/2010 – Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.	614
Resolução CNE/CP n.º 1/2004 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.....	627
Resolução CNE/CP n.º 2/2017 – Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.	630
ONUBR. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.	639
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP. Secretaria Municipal de Educação. Matriz Curricular para a Educação Infantil. São José do Rio Preto, SP, 2010.....	662
Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de Orientações Didáticas para a Educação Infantil (3 a 5 anos). São José do Rio Preto, 2016.....	677
Secretaria Municipal de Educação. Orientações para o trabalho pedagógico na Educação Infantil: a organização de ambientes de aprendizagem de 0 a 2. São José do Rio Preto, 2016.....	708
Secretaria Municipal de Educação. 1º Manual de Orientações Técnicas Integrando o Cuidar e o Educar na Educação Infantil. São José do Rio Preto, SP, 2017.	714
Conselho Municipal de Educação. Deliberação n.º 01/2009 – Estabelece diretrizes para a oferta da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, Ensino Fundamental e Médio, nas instituições de educação do Sistema Municipal de Ensino de São José do Rio Preto.	740
Conselho Municipal de Educação. Indicação n.º 02/2001 – Estabelece diretrizes sobre a construção coletiva da Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Sistema Municipal de Ensino.	742
Lei n.º 8.053/2000 – Dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino e estabelece normas gerais para a sua adequada implantação.....	748
Lei Complementar n.º 138/2001 – Dispõe sobre o estatuto, plano de carreira, vencimentos e salários do magistério público de São José do Rio Preto e dá outras providências correlatas.....	753
Lei n.º 11.767/2015. Aprova o Plano Municipal de Educação – PME.	770